



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II A UMA DELEGAÇÃO LUTERANA DA NORUEGA

Sábado, 16 de Novembro de 2002

Estimado Bispo Wagle

Ilustres amigos

É com imenso prazer que recebo no Vaticano esta Delegação proveniente da Diocese luterana de Nidaros, na Noruega, presente em Roma por ocasião da Festividade de Santo Olavo, Padroeiro da Noruega.

Lembro muito bem que, durante a minha visita à Noruega e aos outros países da Escandinávia, realizada em 1989, participei num serviço ecuménico na Catedral de Nidaros, em Trondheim, com o seu predecessor, o Reverendíssimo Kristen Kyrre Bremer. Tratou-se de um sinal dos novos e mais profundos relacionamentos entre nós, relacionamentos estes que melhoraram e, em 1993, levaram a Igreja luterana a conceder que a Comunidade católica celebrasse, nessa antiga Catedral medieval, o sesquicentenário do restabelecimento das relações da Igreja católica na Noruega. Damos graças a Deus, que nos ajudou a realizar este progresso.

Comprometemo-nos a continuar a caminhar ao longo do itinerário da reconciliação. A *Declaração Conjunta sobre a Doutrina da Justificação*, entre a Federação luterana mundial e a Igreja católica, assinada em 1999, aplanar o caminho de um testemunho conjunto mais amplo e aproxima-nos um pouco mais da plena unidade visível, que constitui a meta do nosso diálogo.

O Senhor nos ajude a valorizar aquilo que já foi alcançado até agora e nos confirme nos esforços em ordem a fazer com que eles se desenvolvam numa maior forma de cooperação. No início do

novo milénio, o Senhor está a exortar todos os seus seguidores: "*Duc in altum!* Fazei-vos ao largo!" (Lc 5, 4). Permaneçamos sempre abertos à obra surpreendente do Espírito Santo no meio de nós.

Deus vos abençoe!